



Salão Nobre dos Paços do Concelho

Reunião Ordinária de 08-08-2018

Ata nº 16

Membros da Câmara Municipal	Cargo	P/F/S
Manoel Batista Calçada Pombal	Presidente da Câmara Municipal	P
Filipe José Marcelino Meleiro	Vereador	P
Maria José Nóvoas de Pinho Gonçalves Codesso	Vereador	P
José Adriano Esteves Lima	Vereador	P
Manuel José Cardoso Rodrigues	Vereador	P
José Custódio Domingues	Vereador	P
Maria Sameiro Sousa Domingues Lima	Vereador	P

P-Presença F-Falta S-Suspensão

Situação financeira em 03-08-2018

Operações Orçamentais	346.618,16€
Operações de Tesouraria	619.752,65€
Documentos	269.695,95€

Início da reunião:14.30 horas

Esta reunião foi secretariada por Soraia de Fátima Vaz Domingues, Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal.



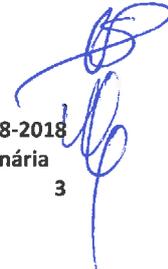
I – Antes da ordem do dia

Deu inicio à reunião o Presidente da Câmara, passando a palavra aos Vereadores para colocarem à discussão do período antes da ordem do dia os temas que lhe parecessem pertinentes.

Requereu a palavra o Vereador Manuel Rodrigues referindo-se ao parque de merendas de Lamas de Mouro, sugerindo a possibilidade de uma pequena intervenção no espaço, designadamente, de forma a criar condições para uma praia fluvial. Disse, crer que seria importante embelezar aquele espaço para atrair publico ao local. Concluiu alertando que o passeio pedonal se encontra um pouco abandonado e que na segunda entrada de acesso ao parque de merendas, necessita de alguma limpeza. Acrescentou, que existem árvores tombadas no chão as quais dão má impressão ao local. Por último, questionou, também, se o Bar que se encontra localizado naquele local, não se encontra a ser explorado.

O Presidente da Câmara respondeu ao Vereador, explicando-lhe que as árvores que se encontra caídas no parque foram fruto das intempéries ocorridas no inverno e que apesar de já se terem realizado as diligências necessárias para garantir a segurança dos visitantes ainda não foi possível proceder à sua remoção. Quanto a execução de uma praia fluvial na zona assinalada, a mesma não é possível. Disse já ter tentado junto do ICNF uma intervenção junto ao espelho de água, mas não existe solução aparente, pois a colocação de um muro como ocorre do outro lado é inexecuível devido à rocha existente e as outras opções possíveis não combinam com o local, pelo que se tem adiado a intervenção. Contudo, já foi contactado um especialista para nos próximo ano ajudar os serviços no desenvolvimento de uma solução adequada ao local, não só para o espelho de água, como também, para as comportas de limpeza. Relativamente ao Bar, o Presidente da Câmara explicou que foi aberto um concurso em 2011, o qual abrangia, o parque de campismo, o Bar das Veigas e o Bar em questão, em que os interessados poderiam concorrer com proposta apenas para um dos locais ou com uma proposta global aos três. Foi apresentada proposta global para os três locais e consequentemente adjudicada a exploração a essa entidade, contudo a mesma, nunca abriu o Bar das Veigas e rapidamente também deixou de explorar o Bar em Lamas de Mouro. Acrescentou, que a Câmara foi condescendente, e depois disso não existiram condições para levar os locais a concurso pois só seriam apetecíveis com o parque de campismo integrado. Terminou, informando que no âmbito do financiamento dos Trilhos se encontra contemplado o Bar das Veigas, não com o fim de Bar, mas sim, para alojamento e para Centro de BTT.

Solicitou a palavra o Vereador Filipe Meleiro, iniciou a sua intervenção com um cumprimento à mesa e expressando que detinha algumas ideias que gostaria de ver esclarecidas. Disse que não tencionava explorar o projeto adjacente às Termas do Peso mas que lhe parecia de realçar o facto da Fonte se encontrar fechada, disse que é um ponto de vista obrigatória a quem se dirige a esse local, o qual só pela componente arquitetónica e histórica já vale a visita, e que encontrar-se com a entrada condicionada lhe parecia preocupante, ainda mais, numa altura do ano em que os visitantes e a população aumenta no concelho. Acrescentou que o local se encontra num momento de reafirmação e que o encerramento condicionado da fonte proporciona uma imagem negativa, explicou que aquando da sua visita ao local e após conversa com uma das funcionárias lhe foi explicado que a falta de mão de obra seria o motivo. Disse que no seu entendimento para suprir a falta de mão de obra poderia ser criado um programa de jovens em formação, alocando-os aos serviços do Município, com ou sem remuneração, a fim de estes ganharem valências curriculares. Continuou a sua intervenção referindo-se à EPRAMI, disse ter conhecimento que no



polo de Monção existiam cursos relacionados com as Termas e que, uma vez, que o Município tinha uma palavra a dizer e que os cursos profissionais devem ir de encontro com as necessidades da região, deveria o Município exercer alguma pressão para que esses cursos fossem lecionados em Melgaço, atraindo assim, mais jovens para o concelho e suprimindo também a escassez de mão de obra qualificada. Por último, abordou o novo conceito que o Município apresenta do “Melgaço em Festa”, congratulando a decisão de implementar o “Mercado Medieval”.

O Presidente da Câmara procedeu à explicação das situações apontadas pelo Vereador, começando por dizer que o Projeto Termas não teve o início desejado. O Presidente explicou que em primeira mão teria sido a UNISER a explorar o local e posteriormente através da figura de exploração de uma empresa Municipal, estabelecida por uma parceria público-privada, em que o Município é detentor de 51%, teria sido realizado um concurso público para determinar o parceiro privado. No referido concurso teria sido atribuída à empresa Casais a empreitada de requalificação do espaço, bem como, a consequente exploração do mesmo. Continuou frisando que com o decurso do tempo teria sido notório que a referida empresa não tinha sido a melhor opção por não possuir vocação profissional para um projeto deste ramo. Depois de quatro anos sobre a alçada da empresa Casais teria sido descoberto um novo parceiro, o qual detém a exploração há cerca de 1 ano. Declarou que o Município está plenamente satisfeito pela prestação do Grupo Pinto da Costa & Carriço, que desde o início soube agarrar o projeto com força. Contudo, este ano teve um começo difícil, sendo necessário reduzir a prestação dos serviços de forma a resolver os problemas técnicos existentes, para garantir que todo o circuito funcionasse. Disse ainda o Presidente, que sabia que esta decisão trazia prejuízos, nomeadamente, políticos, mas do seu ponto de vista isso não é o mais importante, pois o que deveras importa é garantir o futuro das Termas. Acrescentou que a Câmara Municipal está a realizar obras exteriores fruto de uma candidatura transfronteiriça “Raia Termal” cujos parceiros são Cortegada, Moíños, Lobios, Bande, Depotacion Provincial de Ourense e Confederação Hidrográfica do Minho SIL e o Município de Terras do Bouro, esta parceira permitiu o financiamento para melhoria do jardim, do parque de estacionamento, a requalificação do campo de golfe, e a modernização das comportas do lago. No que se refere à questão da Fonte, referiu o Presidente, que se tratava de uma situação complicada, por um lado disse saber que a Fonte merecia estar aberta, por outro lado, disse ser sensível às questões empresariais. Garantiu que a questão da abertura da Fonte será um encargo suportado pela parceira privada e não passará por isso pela subordinação do espaço à Câmara. Relativamente ao acolhimento dos jovens explicou que se tratava de um projeto do IPJ e não do Município, contudo, disse não lhe parecer que a Câmara deveria criar um projeto, apenas, para resolver esta situação, até porque se trata de um problema a nível nacional, nomeadamente, na área da hotelaria. No diz respeito ao novo conceito do Melgaço em Festa, o Presidente declarou que não se trata de nenhuma invenção, foi um retorno às origens da Ceia Medieval, apesar de ligeiramente diferente pois não haverá a ceia, mas sim, o Mercado Medieval, esperemos que seja uma opção vencedora, o restante programa é fruto do que já se tem vindo a fazer, conjugando atividades na zona de montanha e claro com o Festival de Cinema – Filmes do Homem. Este último não é tão aplaudido pela população em geral, mas tem-se tornado cada vez mais apelativo, não só no ambiente académico cinematográfico nacional como internacional, trata-se, pois de um, conceito cultural completamente inovador, o qual nos permite divulgar o território e a sua gente, e encontra-se em discussão a possibilidade de levar os Filmes do Homem de Melgaço a São Paulo.

O Vereador Filipe Meleiro referiu-se, novamente, à EPRAMI expressando que teria dificuldade em perceber porque não se potencializavam em Melgaço cursos que completassem as mais-valias do

concelho e suprissem as necessidades do mesmo, nomeadamente, na área do vinho, do turismo e do termalismo.

O Presidente explicou que a EPRAMI luta efetivamente com o problema da escassez de alunos, quanto ao desenho dos cursos, esta já possuiu curso de Turismo, de enologia e até de cozinha e atendimento, sendo que, este último ficou vago. Após essa ausência de interesse no curso de cozinha e atendimento, combinou-se o de desporto, vindo alunos de outros concelhos preencher as vagas. Este ano a aposta é Desporto e Tecnologia, tem-se procurado soluções e a verdade é que esta foi completamente inovadora. Acrescente que embora Monção fosse o polo com mais cursos e maior número de alunos, a redução de estudantes fez-se notar nos dois polos, enquanto em Melgaco atualmente, encontra-se em crescimento.

A Vice-Presidente interveio para expressar que no seu entendimento os alunos escolhiam os cursos não pela sua aptidão ou saída profissional, mas sim, pelo local.

Requeru a palavra o Vereador José Custódio Domingues chamando à atenção para os ecopontos colocados no Largo do Santo Cristo e na Rua de Crastos, pois considera não criam uma boa imagem deveriam ser produzidas soluções que tornem os locais mais apelativos.

O Presidente da Câmara respondeu dizendo que uma das grandes preocupações do Executivo recaia precisamente na área ecológica, pelo que se encontrava em curso projeto para vinte pontos de limpeza, lixeiras, através de uma candidatura. Continuou dizendo, que se tem realizado um esforço gradual de substituir os ecopontos existentes pelos enterrados, nomeadamente, em Lamas de Mouro e Castro Laboreiro, o qual deverá ocorrer no mês de setembro ou outubro, garantindo, assim, uma maior harmonia com a paisagem envolvente. Disse também, que no âmbito da requalificação da Rua Fontes da Vila, Rua da Escola e Rua da S. Tiago, também já está previsto que os ecopontos sejam enterrados, nas zonas referidas também se fará o possível para que em breve se produza esse embelezamento.

Interveio novamente, o Vereador José Custódio Domingues questionando sobre o desenrolar da ocupação do Largo do Mercado com as novas regras associadas à execução da feira.

O Presidente garantiu que a feira se está a desenvolver de forma pacífica, garantindo o cumprimento das regras que foram emanadas relativamente à ocupação do espaço, nomeadamente, a proibição de perfurar o pavimento ou a colocação de todo o lixo em sacos no final de cada feira, claro, que existe intervenção da fiscalização municipal que todas as sextas feiras se dirige ao local pra confirmar o normal funcionamento da feira e o cumprimento do Regulamento, mas o balanço é, sem dúvida, positivo.

II - Ordem do dia

Administração Municipal

147. Neste ponto não está presente a Ata da reunião anterior, por não ter sido possível aos serviços concluí-la.

148. Justificação de faltas.

Neste ponto apresentou justificação de falta à reunião nº15 de 25-07-2018, o Sr. Presidente por ter estado presente no Canal Q no programa do Fernando Alvim.

O Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a justificação de falta apresentada, não tendo participado na votação o respetivo requerente.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

Divisão de Desenvolvimento, Educação e Cultura

149. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por MARIA VITÓRIA OLIVEIRA PEREIRA ESTEVES, titular do lote nº72 da feira semanal, a solicitar a transferência da licença do uso privativo do respetivo lote para BÁRBARA DIAS ALVES, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direitos constantes da informação nº6624 de 01/08/2018, aprovar a transferência do respetivo lote para BÁRBARA DIAS ALVES e no uso da competência que lhe confere o nº7 do artigo 22º do RMAENS.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

150. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por Álvaro Manuel de Sousa Rodrigues, sócio-gerente da sociedade Imperdível e Original, Lda, titular do lote nº62 da feira semanal, a solicitar a transferência /averbamento do lote para o seu nome pessoal, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº6650 de 02/08/2018, aprovar a petição do requerente, no uso da competência que lhe confere o nº7 do artigo 22º do RMAENS.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

151. Presente informação interna, referente a um requerimento apresentado por ANTÓNIO MANUEL DA COSTA FERNANDES, titular do lote nº73 da feira semanal, a solicitar a transferência do respetivo lote para CATARINA DE AMORIM CARDOSO, que ficará anexa a esta ata. A Técnica dos Serviços prestou a informação que ficará anexa à presente ata.

O Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos de facto e de direito constantes da informação nº6647 de 02-08-2018, aprovar a transferência do lote nº73 da feira semanal para CATARINA DE AMORIM CARDOSO e no uso da competência que lhe confere o nº7 do artigo 22º do RMAENS.

Esta deliberação foi aprovada em minuta.

E nada mais havendo a tratar, quando eram 16.15 horas, foi a reunião encerrada pelo Senhor Presidente, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.

E eu, Sónia Vas. Domingos Técnica Superior Jurista da Divisão de Gestão Municipal da Câmara Municipal de Melgaco, a subscrevi.

O Presidente da Câmara Municipal



Manoel Batista Calçada Pombal